

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio decrecece 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1906

DE LISBOA

2 d'Agosto

As palavras do sr. João Franco no novo centro José Novaes tem feito o giro de toda a impreza, despertando um geral sentimento de bom humor, mesmo entre os mais ferozes adversarios politicos d'aquella estadista.

O sr. João Franco tornou-se no mais pittoresco presidente de conselho que entre nós tem existido, e a reproducção dos pontos primaciaes dos seus discursos salpica de toda a graça a monotona prosa das gazetas.

Mas para que se não diga que o sr. presidente do conselho cultivava apenas o genero jocoso, não perde elle occasião de apregoar que é um politico á moderna e de se inculcar, pelo excessivo gosto d'um vocabolario exotico, como conhecedor dos mais altos problemas da sociologia.

O mestre de s. ex.<sup>a</sup> n'este ramo de sciencias foi o sr. Martins de Carvalho, que em politica já tem sido regenerador, republicano, socialista e anarchista theorico, e é homem de incontestavel talento, apenas prejudicado pela sua petulante erabofia scientifica.

Não sabemos se o discipulo honrará o mestre, porque o sr. João Franco, em sociologia como em politica, tem-se limitado a palavras, palavras, palavras,—como se diz no Hamlet.

FOLHETIM

## AS UVAS BRANCAS

(Continuação)

Foi n'este comenos que o primo concluiu os preparatorios em Braga e era apresentado pelo pae como noivo official. Era delegado, exangue tambem, gengivas dacias e labios grossos, pelo bistré das olheiras cayas trahindo a corrupção innoculada em cinco annos de internato. Viu a prima, achou-a bonita instado pelo pae beijou-a na fronte, e em segredo ficou fazendo d'ella a mesma idéa que tinha das outras mulheres. Uma paixoneta por uma actrizoria cançada que apparecera no S. Geraldo, pelo Entrudo, ensinou-lhe o mais que os seus companheiros de collegio tinham esquecido dizer-lhe. Arruinou a saúde, gastou em deparativos e em côrtes de fazenda alguns mil réis, e ficou sem o relógio e corrente que em dia de annos a avó lhe dera. Entretanto,

Quer na travessa dos Remolares, quer na *matinée* do Principe Real, o sr. presidente do conselho deixou na sombra todos os seus planos de salvação, e desatou a pedir furiosamente votos como as creanças pedem a emulsão de Scott.

(Devemos dizer que empregamos esta ultima e já gasta phrase, não por qualquer prurido de espirituoso, mas apenas por ella fazer hoje parte da laracha nacional).

Se o sr. João Franco tivesse alguma confiança nas excellencias da sua obra governamental e na gratidão do paiz, por certo se não esfalfaria tanto em captar os seus votos para o proximo torneio eleitoral do dia 19.

E' verdade que não se comprehende bem como o sr. João Franco toma para indicador de que a opinião publica está com elle, a lei eleitoral que classificou de *ignobil porcaria*: mas, se ella pôde tambem traduzir os sentimentos e os desejos do paiz, como se comprehende o estrondoso triumpho do sr. Hintze Ribeiro nas ultimas eleições?

Não se identificou n'essa altura a nação com o partido regenerador? — E não deixou este, apesar d'isso, de ser governo dias depois da sua grande victoria eleitoral?...

Falstaff.

A popularidade de um homem de estado, no seu paiz, mede-se, quasi sempre, pelo grande mal que elle causa á humanidade.

edificou-se á larga nos mysterios do amor a praso e adquiriu fama de irresistivel entre as filhas de algumas casas abastadas com que o pae estava relacionado.

De resto não havia vicio que não forrageasse o terreno propicio d'aquella organização desordenada e promettia, apenas o pae cerasse os olhos, dar-lhe o cabedal em pabulo a satisfações que não as da tranquillidade provinciana. Avarento e sabido, o velho, porém, casando o filho com a sobrinha mirava não repartir tão cedo o vinculo, deixando-se ficar em Braga para mais de perto, alegava elle, vigiar a praga dos rendeiros.

Dois annos depois casaram pelo S. João dando ao, esta demora, a que a repariga enrijasse para as contingencias da maternidade. Nesse intervallo uma demanda sobrevem arremessando a baroneza ás procelas d'uma contestação sobre a fortuna que usufruia por parte de suppostas dividas de seu irmão, o pae da pequena. O velho quiz retirar o projecto de alliança dos dois primos, comtudo já as dispensas haviam sido requeridas em Braga e a nova do pro-

## A meteorologia no anno de 1905

Em resumo, o concurso da previsão do tempo, organizado na cidade de Liège em 1905, marca uma epoca notavel nos fastos da historia do progredimento da meteorologia, ao mesmo tempo que, apesar da grande exploração no campo da predicção meteorologica, mostra existir ainda a insanidade da previsão a longo praso. N'este concurso concorreram só meteorologistas, na verdadeira accepção da palavra, isto é, personalidades verdadeiramente scientificas e de reconhecido merito, secundando de esta sorte a tarefa d'um jury que se compunha exclusivamente de homens encanecidos n'estes trabalhos.

Tal concurso fez mais uma vez accentuar o bom conceito scientifico em que é tida aquella sabia sociedade belga.

A utilização da electricidade atmospherica, ao presente, nas applicações industriaes, attinge um caracter sensacional.

Desde que o sabio physico Benjamin Franklin, em 1752, por occasião da celebre experiencia do papagaio electrico, teve em risco de ser fulminado por uma faisca, manifestando assim a electricidade atmospherica identificar-se com a produzida pela machina electrica, tentou-se logo em aproveitar aquella electricidade para os usos da vida. Para a adquirir torna-se sufficiente elevar na atmosphera um fio que tenha contacto com a terra e a uma certa altura, o que dá immediatamente passagem a uma corrente electrica. Quanto o fio mais se elevar maior e a differença do potencial electrico e consequentemente mais elevada é a tensão da corrente.

E foi naturalmente por este meio que o engenheiro Clemente Figueras, professor no Collegio de Santo Agostinho,

nas Palmas (Canarias) utilisou industrialmente a electricidade; pois segundo refere uma revista norte-americana, este mesmo engenheiro obteve uma corrente de 550 volts por intermedio da qual fazia trabalhar um motor que servia para illuminar a sua habitação.

Tambem se julga possivel tornar util a energia posta em acção pelo raio; mas, é obvio, que o seu emprego é bastante mais difficil. Assim, é hoje accete que tal energia possa ser applicada na fundição dos metaes, no fabrico dos nitratos etc.

Conforme as medidas feitas por Siemens e Halske, o trabalho produzido por uma descarga de um raio, fundindo um peso conhecido de ferro, e equivalente a 7:000 cavallos-vapor durante um segundo, o que para alguns physicos parece pouco verosimil.

Medindo o magnetismo de certas rochas, formadas de minerios de ferro, reconheceu-se que a corrente do raio que as magnetizou não deveria ter menos do 6:000 ampéres.

O illustre engenheiro electricista o sr. E. Guarini ainda offerece o subsequento calculo, devéras interessante, que é: Suppondo que a descarga lenta d'um raio tenha uma tensão de 20 milhões de volts, o numero de kilowatts será de 27:777 por hora. Ora admitindo que o preço do kilowatt industrial fosse do meio franco, como é pago em Braxellas o preço d'um raio custaria nada menos do que 13:888 francos, o que não é para desprezar! Em vista do que é muito provavel que de futuro, os homens em vez de se atomizarem com a queda dos raios, façam votos para que elles caiam sobre os appparelhos que possam utilizar a sua energia.

Interessante é tambem o estudo sobre a climatologia da França, no anno de 1905, o cujo publicidade data dos principios do anno de 1906; este trabalho, devido aos eminentes homens de

ximo consorcio corraera entre amigos e parentes...

Concertadas, por fim, as coisas o velho ficou dando uma mezada ao filho e a baroneza, para não tornar publico o testemunho de correr risco a sua fortuna, desfez-se de todas as suas joias em proveito da sobrinha. Os enxovaes foram encomendados em Lisboa, no que havia de mais luxuoso, e no dia 25 de junho os sinos da sé de Braga annunciavam, repicando festivamente, o casamento dos dois primos.

Eil-os agora na prsia entregues á delicia d'uma existencia febril a todo o momento assediados com convites para horricadas e pic-nics. Arram-se? Mal ainda tiveram tempo para se consultarem, e o desencadeamento dos prazeres apenas lhe deixa horas d'uma intimidade hesitante em que continuam sendo primos, primos apenas.

... E' tarde já e elle erguendo-se da meza de jantar enfia o casaco de agasalho para sair. Nessa manhã uma carta do pae arguia-o da despeza imoderada que ali estão fazendo. Pela ultima vez lhe satisfazia o seu pedido de dinheiro, remettendo-lhe um cheque de cinquenta mil réis, sentindo que os seus conselhos

sempre tão precavidos, tão judiciosos encontrassem a acolhel-os uma natureza de perdulario. Modera-te, desgraçado, escrevia-lhe o velho, aliás dentro em pouco terás de ir para o campo a par com os de pé descalço. A legitima de tua mulher não chega para dar do comer á justiça que por estes sitios traz como, e eu tambem não estou já em idade de andar a pedir pelas portas,—concluiu.

O rapaz, entretanto, mandou para o diabo a advertencia paternal que fez sorrir a mulher em trejeitos de indiferença, e á noite entrava no casino com o cheque convertido já em notas de cem mil réis. A carteira, sob o coração, levemente tumida dos papelinhos azues com pomposas alegorias nos angulos enprestava-lhe por instantes um certo calor de confiança e de bem estar. Em Braga quando perseguia a atrizoria adquiriu o vicio do jogo o foi graças á sorte que apenas o pae deixou de lhe dar dinheiro para o bolso que conseguiu prolongar por dois mozes mais a chama d'aquelle affucto poccaminoso e caro.

(Continúa).



ciencia Flammarion e Loisel, contém o resumo das observações meteorológicas executadas no observatorio de Juvisy durante esse anno.

O mencionado relatório trata em parte do parallelismo existente entre as curvas das temperaturas e as das manchas solares, e das divergencias notadas entre estes dois phenomenos; todavia, é de opinião que taes phenomenos não são totalmente independentes, mas antes que as fluctuações da actividade solar, devidas ás manchas, tem uma determinada repercussão no estado thermometrico do globo terrestre.

Como elementos de certo valor para o estudo da climatologia, notaram estes mesmos meteorologistas a temperatura e a profundidade das aguas subterraneas. Outrosim, o relatório faz salientar a simultaneidade das innumeras tempestades, de que foi theatro a França, com a quantidade de manchas que cobriram o disco solar, querendo assim approximar a agitação terrestre da agitação solar que n'esse anno se manifestou com toda a actividade.

Esta agitação desorientou mesmo as proprias andorinhas que, no outomno de 1905, atrazando o seu regresso para os climas quentes, foram em grande parte suprehendidas pelo frio e pela fome.

Estas pequeninas aves, deixando-se apañhar, quando refugiadas nas habitações, encontraram então protectores desvelados, que as expediram de Italia pelo caminho de ferro de S. Gothard.

Na Suissa, a expedição chegou a ser quotidianamente de mil e oitocentas, sendo esta a primeira vez conhecida pelos meteorologistas que a migração das andorinhas se faz pela via ferrea.

(Continua).

## IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

### A sociedade

Encontram-se no seu solar de Soutello, os nobres Viscondes da Torre.

Esteve entre nós, seguindo para a sua casa de Serrazim onde se encontra com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso valioso correligionario, sr. conselheiro Amaro de Azevedo Araujo e Gama.

Acha-se gravemente doente o nosso presado subscriptor, rev.<sup>o</sup> abbade de Caldellas, do visinho concelho d'Amareis.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Acompanhado de sua esposa, partiu para a Povoia de Varzim o sr. dr. Antonio J. Rodrigues Barbosa, digno sub-delegado do saude n'este concelho.

Regressou do Peso, aonde fora de visita ao digno juiz sr. dr. Nogueira Souto, o nosso amigo sr. Francisco Assis de Faria.

Aquelle illustre magistrado já deve ter tambem partido da estancia thermal referida, de regresso á sua comarca.

Tem passado encommodado de saude o nosso presado amigo sr. Arnaldo de Faria, digno 1.<sup>o</sup> aspirante da repartição de fazenda d'este concelho.

Acha-se entre nós, de visita ao seu e nosso amigo sr. Antonio Barreira Passos, o sr. João A. A. e Campos, guarda-livros e socio da importante casa commercial do Rio de Janeiro, Alves Pollery & C.<sup>o</sup>.

### A mesa da Irmandade do Allivio e o correspondente do «Janeiro» em Braga

A correspondencia de Braga para o «Janeiro» de quinta-feira teve grandes elogios á mesa da irmandade do Allivio, a proposito d'uma obra que a mesma projecta fazer no terreno adjacente áquelle sanctuario.

Advinha-se, sem grande custo, que aquelles elogios foram fofjados no seio da propria meza, desejosa de não deixar os seus creditos por mãos alheias, e de encohrir os verdadeiros motivos que determinam os apregoados melhoramentos.

Para que se não abuse, porém, da boa fé d'alguns como se abusou da do sr. correspondente do «Janeiro», restabeleçamos nós a verdade dos factos.

Segundo corre geralmente, nem a obra que se tencionava levar a effeito é de necessidade ou vantagem, nem a irmandade devia distrahir n'ella os seus rendimentos, aliás indispensaveis para dar maior impulso ás obras do templo.

Tal obra diz-se ser apenas uma baixa vingança d'alguns dos mesarios daquelle irmandade contra um visinho do santuario do Allivio, que assim procuraram cevar os seus rancores á custa do dinheiro da Senhora.

Se assim é, achamos o meio commodo e economico, embora o procedimento dos que d'elle se aproveitam seja o mais vil e degradante.

Demais, como é que a actual mesa, que ha quatorze annos se acha á frente da irmandade do Allivio, só agora reconhece a necessidade da realisação da obra que annuncia?

Como é que lhe desperta maior interesse o hem estar dos romeiros, cuja concorrencia se mantem estacionaria, se é que não tem diminuido, — do que o culto de Nossa Senhora do Allivio, cujo templo faz lembrar o de Santa Eogracia, pela lentidão das suas obras interminaveis? —

Quanto ás boas impressões de alguns dos vereadores de Villa Verde, seria bom que se dissesse o nome d'aquelles que as manifestaram.

Porque a camara foi realmente ao local do Allivio, mas em virtude de protestos que lhe dirigiram contra a obra em projecto, e para averiguar se a mesma ia realizar-se em terreno municipal.

De tal diligencia resultou, segundo nos consta, para aquella entidade, não só o convencimento da desnecessidade da obra, mas ainda de que é um terreno municipal aquelle em que a mesma se pretende fazer.

Como, podia pois a camara louvar um empreendimento que ia lesar bens e direitos que lhe pertencem?

Continuaremos tractando d'este assumpto, que envolve em si uma alta questão de moralidade.

### Rêde telephonica

Consta que o sr. director geral dos telephones virá breve á proxima villa de Prado, a fim de estudar a ligação d'aquella povoação com a rêde telephonica de Braga, para o que já ha bom numero de subscriptores.

### Exame distincto

O sr. Francisco Eusebio Fernandes Prieto, irmão do nosso amigo, e digno e intelligente sacerdote sr. Pereira e Mosquera fez, ha dias, exame das disciplinas de 3.<sup>a</sup> classe do Curso Geral no Lyceu Central de Braga, obtendo a honrosa classificação de 15 valores

Foi esta a classificação mais elevada e unica distincção que houve nos exames d'esta classe, incluindo todos os examinados tanto internos como externos.

Ao distincto academico os nossos parabens.

### Livraria Louzada

Participam-nos os srs. Joaquim Augusto da Cunha e Agostinho Alves Pereira Pinto, do Porto, haverem-se constituído em sociedade sob a firma Cunha & Pinto, para a exploração do negcio de livraria, papelaria e typographia, tomando de trespasse á viuva do sr. Alfredo Barbosa de Pinho Louzada o seu estabelecimento denominado *Livraria Louzada*, sito no largo dos Loyos n.<sup>os</sup> 48 a 50, o qual continúa com a mesma denominação.

### Fallecimento

Sucumbiu no sabbado passado em Braga, d'uma lesão no coração a sr.<sup>a</sup> D. Carolina d'Ascenção e Souza, mãe estremosissima do nosso amigo sr. José Antonio de Faro Lucena Noronha e Menezes, sub-chefe dos impostos fiscaes, n'esta villa.

A illustre finada era natural da Ponte da Barca. O seu enterro realisou-se no domingo ultimo no cemiterio d'aquella cidade, com numerosa assistencia de cavalheiros.

Ao sr. Faro e demais familia enviamos os nossos sentidos pezaumes.

### Exame de pro synodal

Na relação ecclesiastica fez exame de pro-synodal, ficando approvado o rev.<sup>o</sup> Bento Alves de Oliveira, encomendado na igreja de S. Mamede de Marrancos, d'este concelho, e na mesma apresentado.

### Dr. Urbino de Freitas

A imprensa fluminense está a manifestar-se abertamente contra o dr. Urbino de Freitas, reclamando do governo que fo expulso dos territorios do Brazil, visto ser elle um criminoso, expulso do reino de Portugal.

«A Noticia» termina o seu artigo dizendo que se o governo brasileiro não expulsar o dr. Urbino, deve collocar-se á entrada do porto fluminense uma grande tabolêta onde se leia — «Recebem-se criminosos» — e assim ficar-se á sabendo que o Brazil passou a ser uma especie de penitenciaría para uso das demais nações.

### Egrejas a concurso

Foi mandado abrir concurso documental para provimento das egrejas parochiaes de Santa Marinha de Penascas, d'este concelho, cuja lotação é de 3248800 rs., e S. Paio de Villa Verde, lotada em 2603900 réis.

### Os nomes do baptismo

Recentemente na Italia, a proposito de um pae se ter lembrado de pôr a um filho o nome de «Ribelli Avanti» (Rebeldes ávante), o poder judicial mandou mudar o nome ao pimpolho; houve recurso, e o tribunal superior de «Casale», confirmou esta sentença e estabeleceu entre outras cousas o seguinte: «que pelos precedentes historicos, hem como pelo uso constante, e pelo espirito da legislação os nomes a impôr aos recém-nascidos podem tirar-se sómente da historia antiga e dos calendarios de algum culto, e que por evidentes razões de conveniencia individual e social, de moralidade publica, os proprios paes não tem liberdade illimitada de impôr aos filhos nomes extravagantes, ridiculos, ou com significado contrario á ordem publica, aos bons costumes ou á vigente ordem social e politica: que em fim a auctoridade judicial pode, ao passo que repara a infracção committida pelo official do estado civil, ordenar a suppressão dos nomes prohibidos, ou substituil-os sem mais considerações por outros á sua escolha.

### Captura

Pelo commissariado de policia civil de Braga foi pedida a captura de Manoel Peixoto, viuvo, da freguezia de Duas Egrejas, d'este concelho, que se evadiu d'aquella cidade, depois de ter furtado a outro individuo que trabalhava na sua companhia, diferentes objectos de roupa, no valor approximado de 78000 réis.

### Preço dos cereacs

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . . .	16,582	460
Dito amarello . . . . .		440
Centeio . . . . .		460
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		13200
Dito amarello . . . . .		960
Batatas novas . . . . .		400
Azeite almude . . . . .		46200
Ovos, 8 por . . . . .		80

## REGISTO

Agosto — 5 — Domingo — Nossa Senhora das Neves.

Evangelho do dia: A minha casa é casa d'oração. (S. Lucas).

### Pagamento de contribuições

Foi prorogado até ao fim de setembro, em todo o paiz, o prazo para o pagamento das contribuições geras do estado



# ANNUNCIOS

## 2.ª PRAÇA

No dia cinco do proximo mez d'agosto, por dez horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução de sentença por tornas que o Doutor Curador Geral dos Orphãos, move contra Domingos Fernandes Rodrigues Passos, e mulher, da freguezia de Oleiros, Francisco Fernandes Rodrigues Passos e mulher, José Fernandes Rodrigues Passos e mulher, Maria Fernandes Rodrigues Passos e marido, todos da freguezia de Cabanellas, Miguel Pereira da Silva Araujo, da mesma freguezia, este na qualidade do executado ausente Antonio Fernandes Rodrigues Passos, e Margarida Fernandes Rodrigues Passos e marido Custodio Rodrigues, da freguezia da Graça, comarca de Braga, entra em praça por metade da respectiva avaliação, visto não obter lançador na primeira praça, o seguinte predio: Uma morada de casas e eido junto, de lavradio, vidonho e matto, sito no logar do Campo, freguezia de Cabanellas, no valor de 218\$500 réis. Pelo presente são citados todos os crédores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar afim de o deduzirem, querendo. 1979

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, 1.º substituto—João Julio Vieira Barbosa.

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

## LECCIONAÇÃO

Luz da Silva Correia, com pratica de ensino no acreditado Collegio do Carmo, em Penafiel, lecciona particularmente todas as disciplinas do curso lyceal, sendo o ensino de linguas vivas, por um methodo inteiramente novo.

## Terras de arrendamento

José Fimenta de Souza Gama, da freguezia de Concieiro, pretende dar de arrendamento as suas propriedades situadas na dita freguezia.

Para vêr e tratar fallar com o proprietario.

1972

## ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 12 do proximo mez d'agosto por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça pela primeira vez e pela sua avaliação os bens seguintes: — Leira do Aval, de lavradio, vidonho e matto, sito no sitio assim chamado, freguezia de Cabanellas; avaliada na quantia de 108\$000 réis. — Leira das Regueiras, terreno de junco e malto, sito no sitio do Fial, freguezia dita de Cabanellas; avaliada na quantia de réis 5\$000. — Leira de Além do Rego ou Regueiras, de lavradio, matto e carvalhos, com agua de rega, sito no sitio assim chamado, da mesma freguezia; avaliada na quantia de 182\$000 réis. — Cortelho da Porta, de matto, sito no sitio de Portuzello, e dita freguezia; avaliada na quantia de 10\$000 réis. — Terra do eido de venda de lavradio e vidonho, sito no logar de Portuzello, e dita freguezia; avaliada na quantia de 56\$000 rs. — Leira do Aval, de lavradio, vidonho e matto, sito no sitio assim chamado, e dita freguezia; avaliada na quantia de 66\$500 rs. — Leira do Meio do Aval, de matto, sito no sitio assim chamado, e dita freguezia; avaliada na quantia de réis 40\$000. — Leira do

Aval ao pé da parede, de matto e sobreiros, sito no sitio assim chamado e dita freguezia; avaliada na quantia de 43\$000 rs. — Leira pequena de Além do Rego, de lavradio, matto e carvalhos, sito no sitio assim chamado e mesma freguezia; avaliada na quantia de 53\$500 rs. — Campo da Veiga ou da Sébe, de lavradio e vidonho, sito na Veiga de São Gens, e dita freguezia; avaliada na quantia de réis 396\$000. — Leira da Cachada, de lavradio e vidonho com agua de lima e rega, sito no sitio assim chamado e dita freguezia; avaliada na quantia de réis 93\$500. — Leira do Azedal, de lavradio, sito no sitio assim chamado, e dita freguezia; avaliada na quantia de 59\$500 réis. — Leira do Corgo, de lavradio, vidonho e matto, sito no sitio assim chamado e dita freguezia; avaliada na quantia de 239\$500 réis. — Leira de Além do Rego, de lavradio com agua de rega, sito no sitio assim chamado, e dita freguezia; avaliada na quantia de 194\$000 rs. — Campo da Levada, de lavradio e vidonho com agua de lima e rega, sito no sitio assim chamado, e dita freguezia; avaliada na quantia de 192\$000 rs. — Leira das Courellas e não Carvalhos, de lavradio, sito no sitio assim chamado e dita freguezia, avaliada na quantia de 181\$000 réis — Leira das Regueiras, de matto, sito no sitio assim chamado e dita freguezia; avaliada na quantia de 45\$000 réis — Leira no campo da Veiga de São Gens, de lavradio e vidonho sito no sitio assim chamado e dita freguezia; avaliada na quantia de 52\$500 réis — Metade da bouça do Cortinhal para o lado do nascente, de matto, carvalhos e pinheiros,

sita no sitio assim chamado e dita freguezia; avaliada na quantia de 240\$000 réis — Metade do eido da vivenda para o lado do norte, terreno de matto com algum vidonho, sito no logar de Portuzello e dita freguezia; avaliada na quantia de réis 29\$000 — Casas torres e terras com mais pertencas e o eido de lavradio e vidonho com um bocado de terreno inculto situado no logar d'Aldêia, e dita freguezia; avaliadas na quantia de 437\$000 rs. — Campo de Portuzello, do Thomé, de lavradio e vidonho, sito no sitio assim chamado e dita freguezia; avaliado na quantia de 109\$500 réis; cujos bens entram em praça em consequencia da carta precatoria vinda do juizo de direito da comarca de Braga e extrahida dos autos de execução de sentença commercial a requerimento do exequente— Antonio José Antunes, casado, proprietario, do logar de Ganêdo, freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, contra os exe-

cutados Antonio Lino d'Oliveira Lopes, solteiro, maior, do logar de Portuzello, e Gabriel da Silva e mulher Anna Joaquina Dias, do logar de Gaião, freguezia dita de Cabanellas. — Pelo presente são citados para a arrematação quaesquer crédores incertos, e bem assim os herdeiros desconhecidos e incertos dos crédores Reverendo abbade Manoel Fernandes Lopes, da mesma freguezia de Cabanellas, pela quantia de cem mil réis, e Francisco Forte d'Araujo, casado, proprietario, da mesma freguezia, pela quantia de cento e oitenta mil réis.

Verifiquei a exactidão— O juiz de direito, 1.º substituto, João Julio Vieira Barbosa.

O escrivão— Gaspar Emilio Lopes Guimarães. 1976

## Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.



## FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia.— Carlota Santos—

VILLA VERDE.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

**M. RODRIGUES DE MORAES**

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o **gula mais completo de fabricantes de vinhos,** que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

**PREÇO EM BROCHURA 700 REIS**

Pedidos á **Livraria Moderna**, praça de D. Pedro, 42 44 - Porto.



**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Anual 800

2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Anual 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhes forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOBRADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crede que lhes prestará um serviço e recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

**LAGRIMAS DE MULHERES**

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisonjeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyras. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem a toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHãs, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA**

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis  
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marchal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.



**GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chromica, cuidadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É este a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

**Livro commercial**

**TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisámos recommendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmao, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo apçimen a quem o requisitar.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; fuganhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pai; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cuegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forcas; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Estremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção da Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

108, Rua S. de Hoque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia.

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 31 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs, da Conspiradoi, da Linda de Chammounise e da Martyr.* Aventuras e perepecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de praias longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos a. s. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1906.